

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Baixa

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Abril	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
Agosto	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Setembro	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Outubro	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenológica de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa

Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água

Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária

End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente

End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Capelinha do Barreiro

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Abril	28	0	28	0	28	0	28	0	26	0	26	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	28	0	28	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	26	0	26	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa

Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água

Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária

End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente

End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Palestina

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS						PARÂMETROS BIOLÓGICOS					
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0
Fevereiro	24	1	24	1	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	2	21	1	21	0	21	0	21	0	21	0
Abril	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenológica de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa

Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água

Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária

End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente

End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Santa Rosa

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Abril	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	30	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenológica de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa

Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água

Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária

End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente

End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br